



REGRAS: Pelos olhos dos membros da UE (países)

O JOGO

Objetivo

O/As jogador/as vão se colocar na pele dos membros da União Europeia (EU) e de seus estados membros. A meta do jogo é oferecer um panorama das medidas tomadas pela UE e por seus estados membros para controlar a crise dos refugiados. Este jogo considera a crise dos refugiados do ponto de vista da UE e de seus estados membros.

Número de jogadores

O jogo deve ser jogado por **4 jogador/as**.

Cada jogador/a deve pegar certo número de cartas de jogo que deve jogar o mais rápido possível.

Regras do jogo

O/As jogador/as iniciam tirando um carta de '**stop/go**'. Todas elas contêm um símbolo que também se encontra no tabuleiro do jogo:

1. Estrela: Esta é uma medida da UE.
2. Círculo: Esta é uma medida de um dos vários países da UE.
3. Triângulo: Este é um fato sobre a crise dos refugiados.

Os jogadores agora podem jogar uma carta contendo aquele símbolo. Por exemplo, você retira uma estrela, então você jogar uma carta que tenha uma estrela no tabuleiro. Além disso, as cartas de jogo devem ser colocadas no tabuleiro consecutivamente. Quando um/a jogador/a joga uma carta, a lê em voz alta.

Se o/a jogador/a não pode jogar uma carta, a vez passa para o próximo/a jogador/a. Se ele/a pode jogar múltiplas cartas de uma vez, pode fazer isso.

Duração

O jogo dura cerca de uma hora.

Materiais

- Um tabuleiro
- 40 cartas de jogo
- 20 cartas 'stop/go'



REGRAS: Pelos olhos dos membros da UE (países)

AS REGRAS DO JOGO - SÍNTESE

1. Arrume o jogo

- O tabuleiro no meio.
- As cartas de 'stop/go' são colocadas próximas ao tabuleiro.

2. Divida as 40 cartas de jogo entre o/as jogadore/as.

3. Comece o jogo. O/A mais jovem pode começar. Depois, o jogo continua no sentido horário.

4. O/A jogador/a retira uma carta 'stop/go'. A carta determina quais cartas ele/a poderá jogar. Mas as cartas devem ser jogadas consecutivamente.

- Se o/a jogador/a pode jogar uma carta, faz isso.
- Se o/a jogador/a não pode jogar uma carta, ele/a passa a vez.

Após cada rodada a carta de 'stop/go' é colocada no fim da pilha respectiva.

5. O/A primeiro/a jogador/a a descartar todas as suas cartas vence o jogo.

Tradução: Richard Romancini

Material (tradução) produzido com fins estritamente educativos. Reprodução permitida.

Acesso ao original em: <http://www.europahuis.be/en/didactic-material-refugee-crisis>

 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
PELOS OLHOS DA UNIÃO EUROPEIA (ESTADOS MEMBROS)	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS

 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DOS ESTADOS MEMBROS DA UE	 FATOS
 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DA UE	 MEDIDA DA UE



1

O/as refugiado/as vêm para a Europa por diferentes rotas, mas geralmente por meio de barcos que cruzam o Mar Mediterrâneo.



2

Muito/as refugiado/as não conseguem atravessar o mar e morrem nele. Em 2017, 6 mil pessoas morreram.



3

Muito/as refugiado/as atravessam o mar para a Europa em barcos. Os traficantes de pessoas cobram entre 25 e 10 mil euros por pessoa.



4

É por isso que a UE tenta combater o tráfico humano.



5

A 'Operação Sofia' tenta combater o tráfico humano no Mar Mediterrâneo e salvar vidas.



6

Para tentar desencorajar o/as refugiado/as de fazer a travessia para a Europa, a UE fez um acordo de refúgio com a Turquia.



7

Todo/a refugiado/a que chega agora à Grécia é enviado de volta à Turquia. Em troca, a UE abriga o mesmo número de refugiado/as sírio/as residindo na Turquia.



8

No verão de 2017, a Itália fez um acordo com a Líbia para diminuir o número de barcos que deixam o país rumo à Europa.



1

O Acordo Schengen garante fronteiras abertas entre os países da UE e restringe o controle do lado de fora das fronteiras.



2

Os países da UE são responsáveis por controlar suas fronteiras.



3

Devido ao aumento do fluxo de refugiado/as para a Europa, foi decidido fazer um controle de fronteiras mais rigoroso.



4

Alguns países da UE decidiram fechar suas fronteiras externas completamente, com cercas e patrulhas.



5

Outros estados membros da UE, da área do Acordo Schengen, não foram capazes de construir cercas. Eles decidiram colocar o/as refugiado/as rumo a outros estados membros sem registrá-los.



6

Os países da UE recebem assistência da FRONTEX na guarda das fronteiras externas da Europa.



7

A Itália começou a operação de busca e resgate 'Mare Nostrum' (2013) por sua conta, devido a muito/as refugiado/as estarem morrendo na costa italiana.



8

Desde 2014, a FRONTEX está apoiando a Itália na vigilância da costa italiana na 'Operação Triton', que substituiu a 'Mare Nostrum'.



9

De modo a desencorajar o/as refugiado/as de vir para a Europa, a UE está agora fazendo um acordo com países do Norte da África (como a Líbia).



10

A UE tenta conter o influxo de refugiado/as, por exemplo, da Síria, oferecendo ajuda humanitária ao país, como alimentos, barracas e remédios.



9

Desde 2015, a FRONTEX está apoiando a Grécia na guarda da costa grega, na 'Operação Poseidon'.



10

Devido aos muitos controles de fronteiras adicionados às fronteiras internas da UE, as pessoas falam na 'Schengen sob ameaça'.



1

A maioria dos que buscam asilo entram na Europa pelo Mar Mediterrâneo.



2

Em 2016, 51.110 pessoas requisitaram asilo na Grécia e 122.960 na Itália.



3

Os países da UE do Sul da Europa destacam que eles não podem mais suportar a pressão e deixam os refugiado/as passarem, sem registrá-los na Eurodac.



4

Por isso, outros países da UE estão agora enfrentando um aumento no fluxo de refugiado/as.



5

O número de pedidos de asilo varia bastante entre os países da UE. A Alemanha recebeu 745 mil, e a Eslováquia recebeu apenas 145, em 2016.



1

Todos os países da UE são signatários da Convenção de Genebra (1951). Neste tratado, eles se comprometem a proteger pessoas que não estão seguras em seus países de origem.



2

O primeiro país da UE que uma pessoa que procura asilo chega é responsável pelo pedido de asilo e por hospedar essa pessoa.



3

A maioria das pessoas que busca asilo são da África e Oriente Médio. Os países do Sul da Europa são geralmente aqueles em que elas chegam primeiro.



4

As pessoas que pedem asilo na UE podem fazer isso em apenas um país da UE.



5

O sistema Eurodac checa se alguém já pediu asilo em um país da UE, por meio de impressões digitais.



6

Já que uma decisão tomada por um país tem consequências para outros da UE, a UE pediu solidariedade e apresentou o Plano de Realocação (2015).



7

Com o Plano de Realocação, 160 mil pessoas em busca de asilo da Síria, Iraque e Eritréia que estavam na Grécia e Itália foram espalhadas em outros países da UE.



8

Nem todos os países da UE concordam com o Plano de Realocação.



9

Embora todos os países da UE sejam obrigados a abrigar solicitantes de asilo da Grécia e Itália.



10

O Plano de Realocação foi alterado (2017). 33 mil pessoas que buscam asilo foram divididas nos países da UE, em vez de 160 mil.



6

Os migrantes econômicos são enviados de volta para seus países de origem. Apenas refugiados podem receber um visto de residência.



7

Com um 'Cartão Azul', migrantes econômicos altamente educados podem trabalhar na UE legalmente. Em 2016, 21 mil pessoas usaram esse cartão.



8

Os países da UE são responsáveis por suas regras de asilo, mas têm que respeitar os padrões mínimos da UE.



9

As pessoas que solicitam asilo num país da UE têm o direito a cama, banho e alimentos.



10

Os países da UE são responsáveis por reconhecer refugiado/as (ou não), de acordo com os padrões mínimos da UE.

**Desencorajar a ida
para a Europa**

**Fortalecer o controle
de fronteiras
externas da UE**

**Hospedar e proteger
refugiado/as**

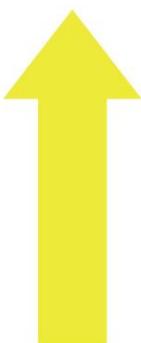
**Espalhar o/as
refugiado/as**

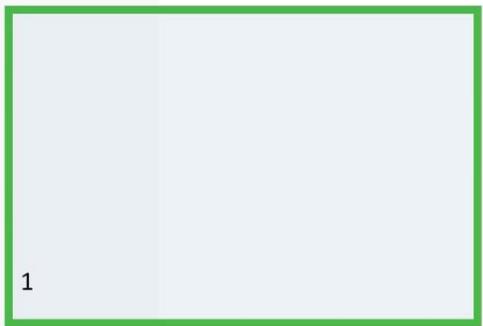
10

10

10

10





Fluxo de refugiado/as



EUROPAHUIS
RYCKEVELDE
THUIS IN EUROPA